

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Dezembro/2021

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

I. CONTEXTO	2
2.INGRESSO.....	4
II - DIRETRIZES, OBJETIVOS e CAMPO DE ATUAÇÃO.....	5
PERFIL ESPERADO DO EGRESSO DA LICENCIATURA EM C.B.	5
III - ESTRUTURA E METODOLOGIA.....	7
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESEJADAS	7
ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	9
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	9
CONCEPÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINO E DOS ESTÁGIOS	10
ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO	13
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)	14
CARGA DIDÁTICO- PEDAGÓGICA DO CURSO	16
PROFESSORES ENVOLVIDOS	17
COORDENAÇÃO DE CURSO E REPRESENTAÇÃO DISCENTE	17
INFRAESTRUTURA.....	18
INTERAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	19
PLANOS DE ENSINO E FLUXOGRAMA DO CURSO (disponíveis também no sistema Júpiterweb/USP)	

I – CONTEXTO

A Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) corresponde a 48,85% da área total da USP, e sua área principal corresponde à fazenda de Luiz de Queiroz, em homenagem ao idealizador de uma escola agrícola profissionalizante em Piracicaba, no Estado de São Paulo. Esta escola foi instalada em 1901 e deu origem a uma das unidades mais antigas e fundadoras da USP, a ESALQ, em 1934. Além da tradição na pesquisa, sendo a primeira unidade da USP a contar com a pós-graduação, a ESALQ expandiu sua vertente agrícola, ao longo dos anos, ampliando sua atuação em diferentes áreas. Instalou 7 (sete) cursos de graduação: além dos pioneiros Engenharia Agrônômica e Engenharia Florestal, existem os cursos de Ciências Econômicas, Ciências dos Alimentos, Gestão Ambiental, Ciências Biológicas e, mais recentemente, Administração (*fonte*: site da ESALQ - USP, 2021).

Criado em 2002, o curso de Ciências Biológicas da ESALQ-USP oferece as modalidades Bacharelado e Licenciatura. Desde o início, a Licenciatura foi planejada de forma integrada ao Bacharelado quanto à estrutura curricular, favorecida pela existência da Licenciatura em Ciências Agrárias (que atende aos graduandos em Engenharia Agrônômica e Florestal) e também a presença de recursos humanos dedicados às áreas específicas, disponíveis na ampla infraestrutura de ensino, pesquisa, extensão e administração na unidade, tais como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, áreas esportivas e setores administrativos que já atendiam aos demais alunos de graduação.

O oferecimento da Licenciatura em Ciências Biológicas atende ao compromisso social da universidade como instância formadora de novos docentes, profissionais demandados para educar as novas gerações, mediando os saberes e a cultura em um ideal de sociedade justa e democrática, tal como preconizado pelo Programa de Formação de Professores da USP, entre outros textos e documentos orientadores da formação docente. Atender a este compromisso requer sólida formação teórica tendo a prática educativa como referência, de modo a propiciar o embasamento necessário para uma atuação ética e capaz de responsabilizar-se, profissionalmente, por processos que caracterizam a aprendizagem escolar em diversos contextos sociais e institucionais. Conforme o referido Programa, o objetivo fundamental dos Cursos de Licenciatura é formar professores como sujeitos de transformação da realidade brasileira, comprometidos com a busca de respostas aos desafios e problemas existentes em nossas escolas, especialmente nas da rede pública.

A Licenciatura em Ciências Biológicas da ESALQ conta com docentes licenciados, que se dedicam à pesquisa educacional, nas áreas das disciplinas em que atuam. A formação de professores é a central nas preocupações docentes, que buscam aliar a pesquisa e a extensão ao ensino especialmente nas áreas de materiais didáticos e o currículo, prática de ensino e novas tecnologias na formação de professores e educação inclusiva e libras, além dos fundamentos teóricos e metodológicos do ensino de biologia e ensino de ciências e da educação. Atualmente estão alocados no Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ (LES – USP) e são responsáveis pelas disciplinas de caráter pedagógico do curso. O curso conta ainda com docentes da área biológica e demais áreas do saber de diferentes departamentos da unidade e do CENA (Centro de Energia Nuclear na Agricultura – USP). Possui coordenação de curso específica para o Bacharelado e outra para a Licenciatura.

A Licenciatura em Ciências Biológicas pauta-se pela legislação vigente (tais como a LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, lei 9394/1996; a Resolução CNE/CP Nº 1, 2002; e, mais recentemente, a Deliberação CEE nº126/2014). O projeto pedagógico elaborado visa a constituição de formas de atuação na educação básica, qualificando profissionais para iniciarem a carreira docente, formação que requer aprendizagem permanente, tal como indicado pela Resolução CNE – CP1, 2002.

O currículo caracteriza-se pela possibilidade do aluno cursar, conjuntamente às disciplinas referentes aos conhecimentos científico-culturais relacionadas à especificidade do conhecimento biológico, àquelas em que se concentram os conhecimentos pedagógicos. Considera-se que os conhecimentos específicos de uma área necessitam ser ressignificados na formação do saber a ser ensinado pelo professor, conforme CNE/CP 1/2002 e legislações mais recentes. Desta forma, mais do que articular saberes específicos aos pedagógicos e conhecer currículos e programas, o curso visa fomentar a autonomia no pensar e fazer e o aprender a ensinar em contextos diversos, considerando a responsabilidade socioprofissional de um(a) professor(a) de Ciências e Biologia.

A estruturação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas busca a coesão e coerência necessárias a um projeto formativo consistente para a docência do início ao final do curso. Tal como proposto pelo Programa de Formação de Professores da USP, o aluno é sensibilizado quanto às demandas educacionais e introduzido nas questões, princípios e valores fundamentais à educação desde o início do curso, ao ingressar na disciplina ***Introdução aos Estudos da Educação***, alocada para iniciar-se no 4º semestre da graduação em seu Bacharelado em Ciências Biológicas. O aluno é auxiliado,

paulatinamente, a aprofundar-se na compreensão da realidade educativa e dos pressupostos teórico- metodológicos presentes nas diferentes disciplinas que principiam a problematização desta mesma realidade, buscando vias de ação efetivas pautadas pela realidade socioeducativa e diversidade dos estudantes e da escola, para o que colaboram os estágios propostos no início da segunda metade do curso na disciplina ***Estágio Curricular em Licenciatura: teoria e prática***. O estudante deverá desenvolver sua identidade como docente, culminando em projetos de estágio a serem desenvolvidos em comum acordo com as escolas e atrelados à carga horária das disciplinas de Licenciatura, com regências individuais ao final do curso.

Considerando as Disposições Gerais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério, Resolução 2/2015 (CNE), a Coordenação de Licenciatura do curso de Ciências Agrárias e Biológicas (denominada COC Licenciatura), observando as normas específicas definidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), ajustou a a carga de PCC 190 nas didático-pedagógicas e mais 400 horas, em um total de 590 de PCC (Licenciatura e Bacharelado) distribuídas em várias disciplinas do currículo do curso de Licenciatura e integrada nos Planos de Ensino com a sigla . Em relação à legislação Estadual do Conselho Estadual de Educação (CEE), o curso de Ciências Agrárias adequou as ementas do curso de Licenciatura, bem como a carga didático-pedagógica, para 980 horas, conforme orientação da Deliberação 111/2012 e 126/2014.

INGRESSO

Os alunos ingressam pelo Vestibular da FUVEST ou ENEM/Sisu no curso de Ciências Biológicas e, depois de matriculados, podem optar por cursar também a Licenciatura. Para o ingresso na Licenciatura, basta ao aluno inscrever-se no rol de disciplinas que garante sua formação como licenciado. O curso faz juz, ao final, a um diploma de Licenciatura em Ciências Biológicas. Não existe seleção específica para integrar-se ao curso. A divulgação intraunidade para o ingresso de novos alunos é realizada anualmente por meio de palestras da coordenação de curso inseridas em disciplinas introdutórias e por distribuição de material informativo nas salas de aula.

Os alunos do curso de Bacharelado podem cursar as disciplinas de formação pedagógica a partir do 4^o semestre.

- Número de vagas: 30 anuais;
- Turno: noturno;
- Duração ideal: 10 semestres (mínima 8 semestres e máxima 14 semestres);

- Especificidade: a Licenciatura deve ser cursada de forma concomitante ao Bacharelado da ESALQ. Após a conclusão de 50% das disciplinas de Licenciatura, o estudante tem 2 anos para integralizar as restantes após a conclusão do Bacharelado

II - DIRETRIZES , OBJETIVOS e CAMPO DE ATUAÇÃO

O objetivo da Licenciatura em Ciências Biológicas da ESALQ/USP é, prioritariamente, formar professores para atuar no ensino formal, aptos a ministrarem a disciplina de Ciências, no Ensino Fundamental, e de Biologia, no Ensino Médio e disciplinas de áreas de Ciências em cursos diversos. Podem também atuar na pesquisa e no planejamento e desenvolvimento de ações educativas no ensino formal e não formal, tais como Museus, Agências Ambientais, ONG, Parques e outros espaços relacionados à área biológica.

Metodologicamente, para a aprendizagem da docência, a Licenciatura privilegia a análise, discussão e a resolução de situações-problema como estratégias didáticas, valorizando a expressão da criatividade e da criticidade do aluno na proposição e análise pedagógica e vivências na escola, incluindo o uso de recursos tecnológicos e habilidades de gestão dos espaços pedagógicos.

O curso visa o desenvolvimento de um profissional comprometido com os valores democráticos e que compreenda o papel da escola e da educação na sociedade atual. Por isso, a Licenciatura em Ciências Biológicas contempla a formação integral do licenciando, ampliando seu capital cultural e aprofundando os conhecimentos sobre os sujeitos a serem educados (crianças, adolescentes, jovens e adultos em diversos contextos), sobre a sala de aula, a diversidade existente e as diferentes formas de educar, sobre os conhecimentos pedagógicos elaborados em consonância com as áreas de conhecimento que serão objeto de ensino, valorizando a experiência e a reflexão sobre ela.

PERFIL ESPERADO DO EGRESSO DA LICENCIATURA EM C.B.

O licenciado deverá ser um profissional que, conhecedor da realidade educacional, saiba ensinar e dar sentido e significado ao conhecimento biológico entre estudantes de diversos contextos educativos, voltando-se para a construção de valores e de formas de ser e estar no mundo daqueles que educa. Para desenvolver sua identidade como um docente, deve progredir na capacidade de relacionar teoria à prática, de avaliar, de compreender o conteúdo específico das Ciências Biológicas transformando-o em saberes docentes, entre eles os do conteúdo a ensinar. Aversa a uma formação meramente técnica, a construção

da autonomia será almejada e avaliada em sua capacidade de propor e desenvolver aulas, utilizando instrumentos e metodologias diferenciadas, tendo as necessidades de aprendizagem do aluno e a escola como norteadoras de sua prática. Deve situar-se, assim, como um profissional pautado pela função social da escola, primando pela ética nas relações estabelecidas no meio educativo, ciente de seu papel na difusão de conhecimentos científicos e de formador de opinião perante a população, em especial na valorização da sustentabilidade e no respeito às diferentes formas de vida.

Como o professor trabalha em um sistema educacional, sujeito ao trabalho coletivo e colaborativo com seus pares, espera-se que o profissional tenha habilidades para o trabalho em equipe. A sólida formação teórica oferecida nas disciplinas, aliada à reflexão e pesquisa da prática e à capacidade de trabalho colaborativo, visam fortalecer as escolhas profissionais dos futuros professores, bem como a construção de uma escola mais acolhedora e democrática. Faz-se necessário um licenciado comprometido com a aprendizagem dos estudantes, enormemente requerida em um país que busca a educação para todos, respeitando as diferenças de gênero e socioculturais existentes.

Espera-se formar um profissional atuante, preparado para construir sua carreira enfrentando os desafios da docência, buscando o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade de ensino. Para isso, a Licenciatura pauta-se por:

- Colaborar com a formação de profissionais aptos ao trabalho colaborativo e a ação comprometida com a aprendizagem em diversos contextos e realidades, considerando as mudanças tecnológicas, sociais, econômicas e culturais por quais passa a sociedade;
- Formar professores que redimensionem o conteúdo específico perante a formação integral do ser humano a educar, desenvolvendo conhecimentos educacionais compatíveis com a demanda profissional atual da área;
- Evitar a dissociação entre conhecimentos pedagógicos e específicos ou técnico-científicos, entre Licenciatura e Bacharelado, visando à formação integral do licenciando;
- Considerar a docência como atividade social em todas as disciplinas de Licenciatura, fomentando aulas, projetos, pesquisas e ações educativas que valorizem o ser humano e suas necessidades formativas, bem como o desenvolvimento da sustentabilidade e de valores como o respeito às diferentes formas de vida, à justiça social e à igualdade;
- Valorizar uma sólida formação teórico-prática nas diferentes oportunidades de aprendizagem na Licenciatura (na Prática como Componente Curricular, nos Estágios Supervisionados, nas aulas e demais trabalhos em disciplinas, entre outros);
- Oferecer uma formação em consonância com a legislação brasileira vigente e documentos orientadores para a Educação Básica no território nacional

- Promover a possibilidade de expressão de opinião, valorizando a criticidade e a disponibilidade para o diálogo e aprimoramento constante dos conhecimentos com base no rigor intelectual;
- Propiciar que a escola seja vista e vivenciada como espaço formativo desde o início da Licenciatura, respeitando a simetria invertida.

III - ESTRUTURA E METODOLOGIA

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESEJADAS:

Espera-se que o Licenciado em Ciências Biológicas desenvolva habilidades de comunicação e reelaboração de saberes; análise e reflexão sobre as situações vividas; considere os valores de uma sociedade justa e democrática; tenha conhecimento das teorias, da legislação vigente e dos conhecimentos históricos, sociais, didáticos e psicológicos acumulados na área educacional; tenha comprometimento com o desenvolvimento da sociedade em condições de sustentabilidade; seja criativo e capaz de buscar conhecimento e resolver problemas, bem como tenha a habilidade de relacionar conhecimentos técnico-científicos e pedagógicos necessários às intervenções no contexto educativo. Deste modo, o profissional docente formado estaria preparado para a produção de saberes que resultem na melhoria da qualidade de ensino, considerando os limites e possibilidades de seu contexto de ação, que vão além da sala de aula.

Especificamente, espera-se competências e habilidades para:

- ensinar seu objeto de ensino, apropriando-se de conhecimentos específicos da área biológica com ênfase na Ciências como campo de conhecimento do saber ensinar e de suas relações interdisciplinares, a fim de reelaborá-los em um processo pedagógico de construção destes conhecimentos que leve em conta sua especificidade enquanto disciplina;
- desenvolver processos de ação-reflexão-ação sobre a própria prática, com vistas ao seu desenvolvimento profissional e identidade docente;
- reconhecer a cultura escolar e o regime de colaboração entre as esferas educativas do sistema de ensino, analisando e utilizando as informações relacionadas à gestão e financiamento da educação, gestão da escola e da classe e interpretando a legislação e indicadores educacionais vigentes, bem como seu histórico;
- construir espaços pedagógicos na sala de aula, na própria escola e em outras instituições socioeducativas priorizando o aluno, de modo a propiciar o desenvolvimento

intelectual, emocional e relacional dos alunos, com base nos conhecimentos psicológicos adquiridos;

- trabalhar em equipe, valorizando o espírito colaborativo e a ação integrada necessários aos projetos da escola, entre eles o projeto político-pedagógico;
- respeitar a diversidade dos alunos, dos contextos e realidades, buscando superar os desafios e barreiras educativas em prol da formação integral dos alunos a educar;
- comunicar-se de forma a entender o processo comunicativo como parte da cultura em que se insere, bem como utilizar meios para facilitar este processo, ampliando-o para o aprofundamento do que move as ações comunicativas na sociedade e entre os sujeitos, com habilidade para propor e valorizar a comunicação, em especial a pautada no diálogo como estratégia educativa e de vivência social;
- planejar a ação educativa no tempo e espaço, considerando o contexto, os materiais didáticos, as propostas curriculares, a utilização de tecnologias da informação e comunicação e as diferentes metodologias de ensino, com ênfase naquelas apropriadas à sua área específica do conhecimento, como as experimentais e problematizadoras;
- compreender e relacionar as teorias educacionais e o desenvolvimento humano às práticas educativas, estabelecendo a relação entre teoria e prática, entre anseios e possibilidades de ação, entre propostas e resultados alcançados;
- elaborar, desenvolver e avaliar planejamentos de ensino e decidir sobre intervenções educativas, considerando contribuições teóricas advindas do conhecimento sobre as implicações pedagógicas dos diferentes modelos ou teorias de ensino e aprendizagem;
- atuar com autonomia e responsabilidade nos processos educacionais, resolvendo problemas do âmbito educativo necessários ao desenvolvimento de condições para a aprendizagem dos educandos, ancorando-se em ações em sala de aula que promovam a justiça social, o respeito à diversidade e a igualdade;
- compreender diferentes metodologias e recursos didáticos, analisando-os e selecionando-os de acordo com os objetivos educacionais;
- interpretar a legislação brasileira referente a Educação Básica e as especificidades da área de Ciências, que orientam os processos educacionais, tais como os do Ministério da Educação e Conselho Nacional e Estadual de Educação no Brasil;
- desenvolver uma metodologia de formação do profissional criativo e empreendedor, aberto às mudanças tecnológicas, sociais e culturais;
- formar educadores inseridos na realidade das escolas, especialmente públicas, com conhecimentos pedagógicos e técnico-científicos a serem desenvolvidos em diversos

espaços, desde a sala de aula até cargos na gestão pedagógica na rede de ensino que sejam destinados aos professores.

- pesquisar e produzir conhecimentos destinados ao desenvolvimento das habilidades de ensino e aprendizagem compatíveis com as especificidades das demandas profissionais.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO:

O curso é organizado por meio de doze¹ disciplinas oferecidas em caráter obrigatório. Não existem disciplinas optativas eletivas, somente livres, visando dar oportunidade para aqueles que quiserem complementar sua formação, sendo indicadas disciplinas que valorizam a formação humanística necessária ao educador. Isso significa que o aluno, ao concluir o curso de Ciências Biológicas e integralizar a carga horária correspondente às disciplinas de formação pedagógica, receberá dois diplomas, o de bacharel (em Ciências Biológicas) e o de licenciado em Ciências Biológicas. As disciplinas são semestrais e noturnas. Para o bom andamento do curso, a CoC (Comissão de Coordenação de Curso) mantém em contínua discussão o estudo dos conteúdos das disciplinas, do currículo e do PPP. Considera-se que isso é indispensável para, entre outras ações, incluir novos conhecimentos e reavaliar os presentes, evitando-se lacunas e/ou justaposição de conteúdos.

Destaca-se, ainda, a possibilidade de os alunos participarem como bolsistas em projetos de pesquisa dos professores da Licenciatura. Esta prática permite ao aluno aprofundar seus estudos em determinadas áreas de investigação. O resultado destes estudos tem sido apresentado em eventos diversos, colaborando com a divulgação do conhecimento e com a permanência do aluno no curso.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:

LES0114 – Introdução aos Estudos da Educação

LES0266 – Política e Organização da Educação Brasileira

LES0625 – Estágio Curricular em Licenciatura: teoria e prática

¹ A disciplina obrigatória que aborda a Educação Inclusiva e LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) é oferecida desde 2016.

LES0261 – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)

LES1202 – Didática

LES1302 – Psicologia da Educação I

LES0241 – Psicologia da Educação II

LES0209 – Comunicação e Educação

LES0341 – Instrumentação para o Ensino de Ciências Biológicas

LES0315 – Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas

LES1415 – Metodologia do Ensino em Ciências

LES0404 - Educação Inclusiva e LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)

Os alunos têm a oportunidade de realizar a Monografia, específica para a conclusão do Bacharelado em Ciências Biológicas, na Licenciatura, caso manifeste interesse. A Licenciatura exige um relatório de final de curso, referente ao relatório de estágio docente atualmente alocado na disciplina *Metodologia do Ensino em Ciências*.

CONCEPÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINO E DOS ESTÁGIOS

O estágio curricular supervisionado é requisito obrigatório para a conclusão do curso de Licenciatura, conforme prevê a legislação sobre formação de professores. Segundo a resolução COG 5528/2009 da Universidade de São Paulo, os PPP (Projetos político-pedagógicos) dos cursos devem contemplar a forma de integralização dos estágios. Na Licenciatura em Ciências Biológicas, o estágio é alocado como parte integrante das disciplinas oferecidas, visando ao necessário envolvimento e acompanhamento docente para respaldar a atuação do licenciando em consonância com o perfil profissional esperado para o curso. É formalizado por meio de documentação pertinente entregue aos setores da universidade responsáveis por oficializar o estágio.

A instituição escolar e seu projeto pedagógico, bem como sua cultura, valores e práticas relacionados ao ensino e aprendizagem, objetos de reflexão do licenciando durante o estágio supervisionado, são centrais para conferir solidez à sua futura atuação. As ações de estágio também se estendem às ações investigativas e propositivas no sistema educativo formal e não formal, buscando reconhecer e fortalecer instituições de ensino e iniciativas inovadoras que podem melhor estruturar a educação pública. As horas de estágio são contabilizadas em atividades realizadas nas escolas, preferencialmente públicas, com foco na preparação, execução, avaliação e investigação dessas atividades.

Na disciplina LES 0625 **Estágio Curricular em Licenciatura: teoria e prática** estão abrigadas as 120 horas de estágio que competem a diferentes professores supervisores, necessariamente docentes da Licenciatura ESALQ-USP. Nestes estágios, os professores atendem à especificidade da linha de trabalho na unidade. Prevê-se que este estágio inicial do curso possibilite ao licenciando escolher um estágio em sua área de interesse e, nesse domínio, focalizar diferentes problemas, ações e demandas educacionais das escolas.

A coordenação da disciplina LES0625 **Estágio Curricular em Licenciatura: teoria e prática** cabe à CoC Licenciatura. Este estágio proporciona ao futuro professor a elaboração de projetos de ensino e cooperação, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, entre universidade e escola de educação básica e exige a produção escrita de um relatório. Os estágios desta disciplina não obrigam regências de aulas (que podem ocorrer a critério dos docentes envolvidos), pois abrangem uma primeira aproximação da escola e do processo educativo em suas diferentes interfaces, tendo caráter distinto daquele que o graduando desenvolverá nas disciplinas do Bloco IV do Programa de Formação de Professores da USP.

As demais horas de estágio estão concentradas nas disciplinas do Programa de Formação de Professores da USP: **Didática, Política e Organização da Educação Brasileira, Instrumentação para o Ensino em Ciências Biológicas, Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas e Metodologia do Ensino em Ciências**. A carga horária total referente aos estágios do curso é de 400 horas e encontra-se assim distribuída:

- LES0625 – Estágio Curricular em Licenciatura: teoria e prática – 120 horas;
- LES0340 – Instrumentação para o Ensino de Ciências Biológicas – 40 horas;
- LES0315 – Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas – 60 horas;
- LES1415 – Metodologia do Ensino em Ciências – 120 horas;
- LES0266 – Política e Organização da Educação Brasileira – 30 horas;
- LES1202 – Didática – 30 horas.

O preparo para a docência, nas disciplinas de estágio, alia-se a uma reflexão constante sobre a prática vivida, buscando embasamento teórico para a escolha de formas de ação que priorizem a aprendizagem dos alunos, a ética no relacionamento entre seres humanos e o respeito às diferenças e aos valores como justiça, solidariedade e democracia, vistos como compromissos profissionais do futuro professor. Por essa razão, as disciplinas também possuem carga teórica.

As horas de estágio das disciplinas **Didática, Política e Organização da Educação Brasileira, Instrumentação para o Ensino de Ciências Biológicas, Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas e Metodologia do Ensino em Ciências** são contabilizadas em atividades realizadas preferencialmente nas escolas públicas e são reguladas por um Termo de Compromisso de Estágio próprio da instituição, e presente no *site* da ESALQ, para consulta, impressão e assinatura dos estagiários, do concedente (escola) e instituição de ensino interveniente (ESALQ). Estes documentos formalizam o estágio antes de seu início e não necessitam ser complementados por outros. A critério do docente com disciplina de estágio, pode-se encaminhar a carta de apresentação e outros documentos semelhantes à escola, bem como esta pode ser substituída por *email* ou outras formas de contato de apresentação. Os estágios e seus trâmites contam com monitores bolsistas do Programa de Formação de Professores da USP, quando viabilizados pela Pró-reitoria de Graduação, conforme solicitados por cada disciplina e dependem de edital de liberação anual destas bolsas, para que ocorram.

Os estágios exigem observação, participação e regência de aulas. As horas são registradas em folha própria e cabe a cada aluno distribuí-las, considerando:

1. horas de observação (da unidade escolar e seu contexto, da(s) classe(s) em que será implementada a intervenção de estágio e das atividades de gestão escolar); cooperação em reuniões, trocas de ideias e encontros com professor supervisor da escola para contribuição e ajustes em relação ao estágio;
2. horas de participação (efetivo auxílio na escola, em seus diferentes espaços, e ao professor que o acompanha);
3. horas de planejamento e preparação do projeto (acordos entre universidade e escola, consulta a materiais utilizados pelo docente, redação do projeto, entre outras);
4. horas de preparo da intervenção (escolha e preparo de materiais didáticos, planos de aula, exercícios etc.);
5. horas de intervenção (regências) em sala de aula ou atividade equivalente, a critério do professor, sendo possibilitada ações remotas também;
6. horas da confecção do relatório com registro reflexivo da vivência e apresentação oral do estágio ou do projeto.

Na disciplina **Instrumentação para o Ensino de Ciências Biológicas**, que passou a incluir o estágio desde 2016, a ênfase recai no amparo instrumental do professor. Jogos, kits, sequências didáticas, modelos, entre outros, elaborados ou não pelos licenciandos,

compõem a dinâmica da disciplina e apoiam o processo de ensino e aprendizagem com alunos.

As disciplinas de **Didática e Política e Organização da Educação Brasileira** incluíram o estágio desde 2020, trazendo oportunidades de discutir respectivamente, aspectos didáticos e de gestão em sala de aula. Planos de aulas, Jogos, kits didáticos, análise da legislação educacional atual, sendo aspectos importantes no processo de ensino e aprendizagem dos licenciandos.

O foco em **Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas e Metodologia do Ensino em Ciências** é o trabalho pedagógico e suas interrelações com o currículo, a gestão escolar, os materiais, as características dos alunos e suas aprendizagens e a cultura escolar, incluindo as facetas que integram as ações com alunos em aula e extra- classe (em laboratórios, jardins escolares e outros). As intervenções, desde sua preparação, são realizadas individualmente, sob supervisão, e instituem uma imersão na escola. Em meio à execução, seguem-se discussões nas aulas das disciplinas. As horas de estágio devem ser comprovadas em folha assinada (ou equivalente online) e em relatório apropriado e entregues, juntamente a um diário reflexivo sobre as atividades realizadas nas escolas, ao final das disciplinas. A consecução dos projetos é requisito para aprovação nas disciplinas, bem como o cumprimento das horas previstas.

Algumas escolas tem atendido a solicitação para estágios da Licenciatura e são recomendadas, pois se identificam com o papel de coformadoras de professores, embora não esteja excluída a possibilidade de que o estágio também seja realizado em outras unidades escolares, mediante acordo.

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO

Na ESALQ, as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) são previstas como obrigatórias no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Sua oferta, explicada na ementa da LES 0261 - Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA), é semestral e contempla as 200 horas previstas na legislação mediante entrega de um relatório pelo aluno. Os professores responsáveis por desenvolvê-la buscam discutir e certificar as atividades desenvolvidas pelos licenciandos, fomentando nestes a reflexão da importância dessas atividades para sua formação pessoal. A atribuição das horas exige apresentação de relatório que as comprove com certificados e declarações, além de reflexões. Essa disciplina não possui créditos.

A USP conta também com as Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), reguladas pela Resolução CoG, CoCEX e CoPq N° 7788 de 26 de agosto de 2019. As AAC não são específicas do curso de Licenciatura e incluem atividades complementares durante a graduação (publicações, participação em eventos, entre outras), as quais podem também integrar o histórico escolar do aluno de Licenciatura.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

A prática como componente curricular visa ao desenvolvimento de um saber prático, em diferentes disciplinas, de modo a não fragmentar a formação. No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, as PCC encontram-se distribuídas ao longo do curso, entre as diversas disciplinas do âmbito pedagógico. Assim, os conteúdos das Ciências Biológicas, tais como água, sustentabilidade, agroecologia, rochas, solos e plantas, fotossíntese, corpo humano, genética, zoologia, alimentação e nutrientes, ética e consumo, entre outros do próprio campo pedagógico, como a compreensão da própria aprendizagem, estão articulados aos conhecimentos pedagógicos trabalhados em todas as disciplinas, nos exemplos, análises e trabalhos propostos considerando os currículos escolares.

Todas as disciplinas listadas da Licenciatura, possuem carga de Prática como Componente Curricular (PCC), conforme adequação curricular da Del.CEE n°111/2012, alterada pela Del. CEE n°154/2017, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, aprovada em 12/06/2019, com Parecer CEE n°209/2019, publicado em DOE em 14/06/2019.

Esta carga é computada como hora-trabalho no sistema da USP. Nas PCC, os professores orientam alunos e solicitam a eles trabalhos para as aulas sobre: 1 - pesquisas de práticas educativas em temas específicos em levantamentos de artigos sobre o assunto, consulta a planejamentos de ensino e entrevistas com professores das escolas, observação de sala de aula, entre outros; 2 - análises curriculares (por exemplo, currículos oficiais do sistema de ensino; 3 - seminários diversos ou contribuições com vídeos, encenações ou debates por eles preparados para as aulas de Licenciatura; 4 - preparo de materiais didáticos (como vídeos, experimentos, recursos tecnológicos, seleção de sites apropriados para abordar determinados temas) e planejamento de atividades didáticas, aulas, eventos, debates, participação em visitas presenciais ou virtuais a Museus e Centros de Ciências ou outras instituições culturais, 5 - visitas ou vivências em escolas para atividade diagnóstica, análise de questões específicas, entre outras, com posterior reflexão sobre as mesmas; 6 - atividades e dinâmicas sobre o manejo de tempo, espaço e organização da classe; e 7 -

análises sobre as formas e instrumentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, entre outras, a critério docente e conforme a especificidade da disciplina em que atua.

As informações do curso estão presentes na Internet, com as disciplinas a serem cursadas, acessíveis no site da ESALQ: <https://www.esalq.usp.br/graduacao/cursos/licenciaturas>

LES 0114 - Introdução aos Estudos da Educação

LES 0209 - Comunicação e Educação

LES 0266 - Política e Organização da Educação Brasileira

LES 1202 - Didática

LES 1302 - Psicologia da Educação I

LES 0241 - Psicologia da Educação II

LES 0625 - Estágio Curricular em Licenciatura: teoria e prática

LES 0261 - Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)

LES 0404 - Educação Inclusiva e LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)

LES 1415 - Metodologia do Ensino em Ciências

Estas disciplinas são oferecidas tanto para a Licenciatura em Ciências Agrárias como para a Licenciatura em Ciências Biológicas.

SOMENTE PARA ALUNOS DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:

LES 0315 - Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas

LES 0340 - Instrumentação para o Ensino de Ciências Biológicas

No Quadro A pode-se notar a carga horária e distribuição destas disciplinas ao longo do curso, de modo a compor uma matriz curricular coerente a formação profissional almejada.

Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica
(Licenciatura em Ciências Biológicas da ESALQ)

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica				
Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:		
			LP	PCC	TICs
Introdução aos Estudos da Educação	2º	90	40	20	-
Política e Organização da Educação Brasileira (1)	3º	90	-	20	-
Comunicação e Educação	4º	120	40	-	20
Didática (2)	4º	120	-	20	-
Psicologia da Educação I	3º	90	-	20	-
Psicologia da Educação II	4º	120	-	20	-
Educação Inclusiva e Libras (Língua Brasileira de Sinais)	6º	90	-	30	-
Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas I	5º	90	-	-	-
Instrumentação para o Ensino de Ciências Biológicas (3))	5º	140	-	60	20
Metodologia do Ensino em Ciências (4)	10º	60	-	-	-
Estágio Curricular em Licenciatura: Teoria e Prática (5)	3º	30	-		
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		-	80	190	40
Carga horária total (60 minutos)		1.040 horas			

(1) - Esta disciplina tem carga horária total de 120 horas, sendo 90 horas para sala de aula e 30 horas para estágio curricular supervisionado;

(2) - Esta disciplina tem carga horária total de 150 horas, sendo 120 horas para sala de aula e 30 horas para estágio curricular supervisionado;

(3) - Esta disciplina tem carga horária total de 180 horas, sendo 140 horas para sala de aula e 40 horas para estágio curricular supervisionado;

(4) - Esta disciplina tem carga horária total de 180 horas, sendo 60 horas para sala de aula e 120 horas para estágio curricular supervisionado;

(5) - Esta disciplina tem carga horária total de 150 horas, sendo 120 horas para sala de aula e 30 horas para estágio curricular supervisionado.

Quadro B – CH total do CURSO de Licenciatura em Ciências Biológicas (4130 horas)

TOTAL	horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1.040	80 horas de L. Portuguesa 190 horas de PCC 40 horas de TICs
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	2.490	400 horas de PCC 170 horas de Revisão
Estágio Curricular Supervisionado	400	--
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	--

PROFESSORES ENVOLVIDOS NAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA:

Os docentes estão alocados no Departamento de Economia, Administração e Sociologia – Núcleo da Licenciatura:

- Prof^a Dr^a Karina Soledad Maldonado Molina
- Prof Dr Ricardo Leite Camargo
- Prof^a Dr^a Rosebelly Nunes Marques
- Prof^a. Dr^a Taitiâny Kárita Bonzanini
- Prof^a Dr^a Vânia Galindo Massabni
- Prof^a Dr^a Odaléia Telles Marcondes M. Queiroz

COORDENAÇÃO DE CURSO E REPRESENTAÇÃO DISCENTE:

A gestão do curso é realizada pela CoC Licenciatura (Comissão Coordenadora de Curso da Licenciatura da ESALQ), criada em 2006. A CoC possui regimento próprio, aprovado nas instâncias da universidade, e dela fazem parte docentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Agrárias e Biológicas, além de um representante discente. A representação discente foi assegurada e viabilizada por meio de processo de eleição dos próprios órgãos discentes, os quais têm escolhido seus representantes para mandatos de um ano.

A CoC é atualmente coordenada pela Prof^ª. Dr^ª Rosebelly Nunes Marques e tem a Prof^ª. Dr^ª Vânia Galindo Massabni como suplente (gestão 2021 - 2023), ambas do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ - USP.

Cabe esclarecer que a CoC Licenciatura da ESALQ/USP participa da Comissão de Graduação da ESALQ e é composta pelos membros da tabela a seguir.

Membros Titulares	Departamento	Mandato
Prof ^ª Dr ^ª Rosebelly Nunes Marques	LES	25/04/2021 a 24/04/2024
Prof ^ª Dr ^ª Vânia Galindo Massabni	LES	25/04/2020 a 24/04/2023
Prof ^ª . Dr ^ª Taitiâny Kárita Bonzanini	LES	25/04/2020 a 24/04/2023
Prof ^ª Dr ^ª Odaléia Telles Marcondes M. Queiroz	LES	25/04/2021 a 24/04/2024
Acad.: Samara Oliveira Felipe	Licenciatura em Engenharia Agrônômica	25/05/2021 a 24/05/2022

INFRAESTRUTURA:

Os alunos de Licenciatura têm à sua disposição o **Laboratório Didático de Licenciatura e Trabalho Docente**, instalado em 2009 especialmente para aulas e demais atividades dos cursos de Licenciatura em Ciências Agrárias e Biológicas. Possui espaço para 30 alunos em bancadas para atividades práticas, sendo equipado com lupas, microscópios, modelos tridimensionais, kits experimentais, multimídia, DVDs educativos, livros e jogos didáticos, entre outros, alguns deles elaborados pelos alunos do curso.

Dois laboratórios de responsabilidade de docentes da Licenciatura, um de vídeo e outro para estudos da educação, dotados de computadores, também oferecem apoio às atividades de estágio e projetos na área educacional. Nas salas de aula, estão à disposição, além dos recursos didáticos usuais, computador com multimídia e uma lousa digital, adquirida com recursos específicos da Licenciatura. Esta infraestrutura se localiza no Pavilhão de Ciências Humanas da ESALQ e visa assegurar boas condições para a formação de professores na unidade.

Além disso, o curso conta com a grande infraestrutura educacional e de pesquisa da ESALQ, que possibilita aprimorar a formação docente: os laboratórios de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, além dos laboratórios e biblioteca localizados no CENA (Centro de Energia Nuclear na Agricultura) e as áreas de estação experimental pertencentes à ESALQ. Possui também o Museu Luiz de Queiroz, o Centro de Práticas Esportivas, sala de computadores para uso dos alunos no CTI Luiz de Queiroz (<http://cetilq.sti.usp.br/>), as bibliotecas central e setoriais, entre outros espaços com *wifi*.

A Licenciatura em Ciências Biológicas não conta com uma biblioteca específica. Os livros utilizados na Licenciatura encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca do Departamento de Economia, Administração e Sociologia, as quais contam com acervo básico na área da educação e acesso a periódicos da área por meio de tecnologia digital. A listagem de bibliografia das disciplinas é disponibilizada nos planos das disciplinas que podem ser acessadas no Sistema Júpiter da USP e são também entregues, impressos, pelos docentes no início de cada disciplina.

INTERAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:

Os alunos da Licenciatura em Ciências Biológicas da ESALQ/USP têm a possibilidade de participar de atividades que integram o ensino, a pesquisa e a extensão. Isto se faz a partir, por exemplo, de (a) desenvolvimento de estágios curriculares e extracurriculares, (b) parcerias com escolas da rede estadual pública e privada de ensino e (c) projetos com entidades públicas e privadas voltadas para a área educacional. A própria ESALQ oferece oportunidades de ação para os alunos de Licenciatura em cursos e projetos educativos voltados ao ensino básico e técnico, em especial na temática ambiental. Os estágios são supervisionados pelo próprio curso e regulamentados através de convênios e contratos apoiados pela unidade.

As pesquisas desenvolvidas, algumas com apoio de agências financiadoras, objetivam criar um campo de conhecimento próprio à educação. Os alunos da Licenciatura em Ciências Biológicas possuem diversas oportunidades para o desenvolvimento de projetos, pesquisas, materiais didáticos, como Jogos Didáticos e Kits experimentais, além dos estágios na Licenciatura, de forma curricular e não curricular. Listam-se a seguir as oportunidades correntes:

- Programas especiais de apoio ao aluno da USP: PEEG – Projeto de Estímulo ao Ensino da Graduação e PUB – Programa Unificado de Bolsas.
- Iniciação científica, com ou sem bolsa,

- Elaboração de Monografias com temática educativa (opcional/Bacharelado);
- Estágio em educação
- Núcleos e laboratórios que oferecem oportunidade de desenvolvimento de trabalhos educativos de extensão;
- Relação com sistemas públicos de ensino (cursos eventuais, visitas, excursões e recepção de convidados para palestras) e representação discente na instituição.
- PIBID/USP – CAPES. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: desde o ano de 2016 os estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas podem participar na condição de bolsistas ou voluntários desse Programa que trata de uma Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de oferecer aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior (IES) em parceria com as redes de ensino.

- Programa Residência Pedagógica/ USP – CAPES. Desde o ano de 2020 os estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas podem participar na condição de bolsistas ou voluntários e na ESALQ há voluntário da bolsa PUB (Programa Unificado de Bolsas), núcleo Biologia O Programa Residência Pedagógica (PRP), articulado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PRP é uma das ações integrantes da Política Nacional de Formação de Professores, que visa promover o aprimoramento da formação curricular de graduação e propiciar a imersão dos alunos de licenciatura em uma escola de educação básica a partir da segunda metade do curso.

